

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 23 DE OUTUBRO DE 1904



Condições d'assignatura

Ano, 1820; com estampilha 1850. África e Brazil, 3000 reis.

Publicações—Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

SUNT LACRYMAE RERUM

A hora em que estralejavam os primeiros festivos foguetes que os progressistas fizeram subir como exteriorização do seu regosijo pela mudança de ministerio, no velho paço prioral anexo á igreja de Santa Maria de Guimarães, onde perpassaram tantas figuras illustres de insignes prelados, que haviam de ser depois os grandes bispos, os austeros cardinais e até famosos papas, no velho paço prioral, em concilio magno do partido nacionalista vimaranense, discutisse, não qualquer ponto de fé, não qualquer problema de direito canonico, não qualquer minúcia de ritual, como podia supôr-se da gente aglomerada e do local escolhido, mas tam só e simplesmente a conveniencia de um acordo político com o partido rejenerador para as proximas eleições camarárias.

Queimavam-se já jubilosos foguetes pelo ministerio novo, que destruia pela base todas estas maquinações, e ainda a retórica empolada ecoando pelos tetos carunchosos preconisava com substantivação pomposa e adjetivação frequentemente a união nacionalista-regeradora como de toda a conveniencia e vantagem.

A teoria outrora tão calorosamente advogada por «A Restauração» segundo a qual os militantes em todos os partidos que não o nacionalista eram peores do que blasfemos, ladrões, adulteros ou homicidas era pos-

ta de parte como arma enferjada d'ora avante inutil e os magros braços nacionalistas onde jira um sangue desorrido, estendiam-se aos magros braços rejeneradores num grande abraço de intima, de afectuosa confraternização.

A hora em que estralejavam os alegres foguetes progressistas, á mesma hora em que assim se perdia sob o tecto carunchoso do paço prioral a retórica facunda do nacionalismo, sob o céo claro de uma noite clara, de carro, estrada fóra, alegre e contente com a tranquila consciencia de quem ganhou o seu dia, regressava a Guimarães o partido rejenerador, que fóra expandir-se pela aldeia, fortificá-lo bebendo ar puro entre a amarelidão das folhas que começam a cahir e a exiguidade dos raros partidários.

E como, desgraçadamente, não existe alegria que una tristeza maior não abata e opprima logo, esperava-o na cidade uma desilusão de incomparável amargura que o esfoguetar progressista lhe estava já anunciando ao longe.

Cahiria o governo. Era perdido todo o trabalho de evanjelização aldeã, de catechese de parcos e regedores tanto laboriosamente emprehendida, tão lenta e custosamente executada.

Resolia se em pó o trabalho rejenerador coimbra em fumo se estava resolvendo toda a complicada e facunda retórica nacionalista.

Sunt lacrymae rerum!...



EPHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 23

1864—Inaugura-se uma missão espiritual, na igreja de S. Francisco, que alguns fieis católicos conseguiram viesse a esta cidade, sendo aberta pelo padre João Manuel Teixeira (padre João de Bourg) director da mesma, a qual terminou em 24 de novembro com comunhão geral em missa cantada por musica, e benção papal que concluiu as 4 horas da tarde.

Dia 24

1861—O D. Prior, D. Diogo Lobo da Silveira, visita no temporal a abadia de S. Miguel do Castello.

Dia 52

1818—O doutor Martim de Padilla conhecido penitenciário da Sé de Tuy, apresenta em sessão capitular do cabido de Guimarães o contrato feito na Sé de Tuy aos 5 do mesmo mês e ano, como dissemos nas Ephemérides, d'este jornal, de renovação da antiga irmandade entre os dois cabidos, o qual foi aceite.

Dia 26

1855—Fallece à noite repentinamente nas Caldas de Vizela, para onde tinha ido no dia anterior a uso de banhos, o subchante da collegiada, frei Diogo de S. Damaso Leite, último vigário (cantor-mor) do coro do convento de S. Francisco d'esta cidade, o qual era dotado d'uma excelente voz;

Dia 27

1858—A mesa e definitório da Misericórdia em sessão a que assistiram os facultativos do seu hospital, apreciam o ofício do governador civil, de 24 d'este, recommendando desde já todos os preparos e providências para n'elle serem recebidos e tratados todos os doentes que fossem atacados do cholera morbus; deliberou responder lhe: que tal molestia não devia ahí ser tratada para não se comunicar aos mais doentes, nem o edifício do hospital tinha commodos para mais movimento d'enfermos que o ordinário; e para tal molestia seria conveniente estabelecer o hospital em outro edifício, ou para melhor em mais d'um edifício situados em pontos opostos, não só para que a aglomeração de doentes fesse pequena, mas para poderem ser recolhidos mais proximo d'onde tivessem o ataque e assim mais promptamente receberem os socorros.

Dia 28

1672—Às 10 horas da noite morre o chantre Bento de Freitas da Silva, natu-

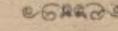
ral da villa de Guimarães, filho de Paulo da Silva, infâncio de Guimarães.

Dia 29

1770—O cabido escreve ao D. Prior congratulando-se pela mercê regia, do título de marquez de Pombal, feita ao conde de Oeiras.

J. L. de F.

Parabens



Fazem annos desde 23 a 29 de outubro

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Hoje 23—D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz e Meñezes;

Dia 26—D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira;

“ 28—D. Emilia da Natividade Silva Basto;

“ “ 28—D. Anna Augusta Mendes Ribeiro.

E os snrs.:

Dia 26—Albino d'Oliveira Guimarães Junior;

“ “ 28—Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão).



CORREIO DAS SALAS

Hospedado no Hotel Aliança tem estado no Porto com sua ex.^{ma} familia o nosso preso amigo snr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distinto medico de Vizela.

Tem obtido consideráveis melhorias o nosso estimado amigo e conterraneo snr. commendador Andre Avelino Lopes Guimarães, pelo que o felicitamos.

Regressaram a Guimarães os rev. conego Manuel José da Silva Bacellar e P.^r Joaquim Martins Pereira.

Completamente restabelecido dos seus incommodos de saude já se retirou para Coimbra o snr. dr. Francisco José da Silva Basto, ilustrado lente cathedralico da Faculdade de Medicina da Universidade.

Vimos ultimamente n'esta cidade o snr. dr. José Manuel Cardoso, administrador do concelho de Celorico de Basto e conservador do registo predial da comarca de Fafe.

Vimos ultimamente em Guimarães os snrs. Antonio d'Oliveira Guimarães e José d'Oliveira Guimarães. Chegaram do Rio Janeiro e seguiram para Fafe onde foram assistir ao casamento d'sua irmã D. Firmina d'Oliveira Guimarães, que se realizou n'aquella villa no dia 16^o do corrente, como já noticiamos no numero passado do *Independente*.

Regressou dos Arcos de Val-de-Vez onde foi em serviço forense na semana passada o ilustrado causídico vimaranense sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima.

Vindo de Aveiro esteve entre nós de passagem para Fafe o snr. João d'Oliveira Freire, professor da escola primaria d'aquella villa.

Estiveram ha dias em Guimarães os srs. Manoel da Silva e Castro, Bernardino Carvalho da Silva e Amadeu da Silva e Castro, de Fafe.

Segue hoje para o Porto o sr. dr. Luiz Augusto de Freitas, afim de prestar as provas escritas para o concurso de conservador do registo predial, que principiam amanhã na sala das sessões do Tribunal da Relação d'aquella cidade.

Esteve n'esta cidade no sabbado da penultima semana o sr. Basílio José de Freitas Sampaio, abastado proprietario da freguesia de Santa Maria de Ribeiros.

No domingo passado regressou de Vizela ao Porto o sr. Antonio Gonçalves Valada, director do Banco Commercial d'aquela cidade.

Tambem regressou de Vizela ao Porto o distinto clinico snr. dr. Antonio Ignacio Pereira Sampaio.

De Braga regressou a Villa do Conde o snr. dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, delegado do procurador regio n'aquella comarca.

Tambem esteve entre nós de passagem para Felgueiras o sr. Justino Pereira Coelho, ex-contador no juizo de direito d'aquela comarca.

Encontra-se na Povo de Varzim a esposa do nosso amigo snr. Francisco José d'Oliveira Guimarães, conceituado industrial d'esta cidade.

Esteve no Porto, na segunda-feira passada, o sr. Annibal Vasco Leão, da casa d'Arca.

FOLHETIM

ANTIGUIDADES

XV

«Sumário de Rebelião contra todos os Empregados de Justiça e fazenda que assignarão o auto de Rebelião de 29 de abril de 1828.»

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos vinte e oito nos tres dias do mes de Junho do dito anno nesta Villa de Guimaraens e Caza da morada do Doutor Antonio Váz Lobo de Abreu Juiz de Fora na Villa de Basto, servindo de Corregedor nesta Villa e sua Comarca por sua Magestade Fidelissima o Senhor Dom Pedro quarto que Deos goarde etc. Ali mandou elle Ministro vir parante si a mim Escrivão de seu cargo para fazer este auto de sumário a que manda proceder contra todos os empregados Publicos de Justiça e de Fazenda deste Conselho que esquecidos dos seus deveres como empregados publicos tinham faltado à fidelidade devida ao seu Monarca e ao Juramento prestado ao mesmo, assignando sem coação o Auto de rebelião contra o mesmo Augusto Senhor no dia vinte e nove do mes passado chigando ate ao excesso de abandonar seus cariores fichando-os no expediente das partes e fugindo; a ponto que tendo chigado elle ministro a esta Villa para tomar conta da vara por officio do Comandante da força expedicionaria sobre a mesma e como-lhe cumpría pelle ordenamento por ser o Juiz de fóra mais vizinho, não encontrou officiaes com quem podesse servir á exceção de tres Juizes gerais desta mesma Villa, José de Souza Bandeira, Luiz Antonio

da Silva e Antonio José d'Almeida Bravo, os quais forão os unicos que se conservarão fleis ao seu Soberano; por isso e porque o respeito devido ao mesmo Augusto Senhor não deve consentir no escancilho de contumacia no exercicio de seus empregos Homens que pelo facts provado de sua rebelião mostrarião não reconhecer a legitimidade do governo de Sua Magestade e por consequencia os titulos porque exerciam os ditos seus empregos, mandou elle Ministro abrir este sumário para se conhecer quens sejam os ditos empregados, para cujo fim mandou vir á sua prezencia per officio dirigido ao Juiz pela ordemcação desta villa, o Livro corrente das Vereações da Câmara onde se acha exarado o dito Auto de Rebeldião, e nomeou os Tabellaeis José de Souza Bandeira e Luiz Antonio da Silva para examinarem e reconhecerem as assignaturas dos ditos empregados cujo auto recebem si e quantum determinando que se junta-se ao mesmo auto o do reconhecimento dos ditas assignaturas que com a copia do Auto rebelde ficaria fazendo parte integrante deste que elle Ministro assignou comigo Domingos José Ferreira escrivão da Correição que o escrevi. Domingos José Ferreira.

A. V. L. Abreu.

Auto de exame

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos vinte e oito anos nos tres de Junho do dito anno nesta Villa de Guimaraens e Caza da Morada do Doutor Corregedor intrino Antonio Váz Lobo de Abreu; ali presentes os Tabellaeis José de Souza Bandeira e Luiz Antonio da Silva, lhes deferiu o Juramento dos Santos Evangelhos encarregando-lhes que hem e na verdade examinassem o Auto de Rebeldião de vinte e nove de Abril que se acha no Livro das Vereações, neste acto presente, e declarassem as assignaturas dos empregados de Justiça e Fazenda que no mesmo se encontrarem, e aceito por elles o dito Juramento, passando a examinar o dito Auto, declararão e reconhecerem que no mesmo se achão as assignaturas dos empregados seguintes: Antonio Joaquim de Carvalho ex corregedor desta Villa—do ex-Juiz da ordenação José Antonio Mendes da Silva Bragança—dos ex-vereadores Francisco José Mendes Brandão e João Pinto de Carvalho Souza da Silva e do

ex Procurador Antonio José Mendes d'Oliveira—do Juiz d'Orfaos Antonio Joaquim Ferreira d'Eça e Liva—do Almotace Francisco Filipe de Souza da Silva—do Drigado de Fazico Mór Antonio José de Souza Batos—de Simão da Rocha Barbosa de Liva—do Destribuidor Proprietario do Juizo geral dos Escrivans do mesmo Juizo João Ribeiro da Silva Mendes e Freitas—José Pedro de Barros Costa—José Vicente Ferreira dos Santos—Rodrigo Antônio Filizardo da Costa—José Joaquim Peixoto da Costa—João Leite Peixoto—Pedro Antônio de Souza—José Leite Duarte—Antônio José d'Almeida Bravo—do Distribuidor serventuario do Juizo geral Manoel Luiz de Souza—do Ecrivão de Reguengo Joaquim José Peixoto da Costa e seu Adjunto Jerônimo Bento da Ascensão—do Adjunto Joaquim da Costa Guimaraens—do Adjunto José Antonio Bezerra—do Adjunto Hilário Mendes Ribeiro—do Adjunto Luiz Antonio Fontes—do Adjunto Francisco José de Freitas—do Procurador Fiscal da Fazenda o Bacharel José Ferreira Alves Costa—do Tabellaeis Paulo José de Freitas—do Tabellaeis Nicolão Teixeira Abreto—do fiel das apparecens Domingos Alves da Silva Pinto—dos Escrivães dos Orfaos Rodrigo Antônio de Gouveia e Manuel Duarte da Silva Pinto Lial—do Partidor do mesmo Juizo Mathias de Souza Dias—do oficial Pregoeiro do mesmo Juizo Antônio de Faria Guimaraens—do Pregoeiro do Juizo geral Manoel da Silva—do Alcaide serventuario Antonio José Rodrigues—dos Escrivães da Correição José de São Boaventura Soares de Moraes Sarmento—João Pereira da Costa e João da Costa Carvalho—do Meirinhos Antônio Luiz Pereira da Liva—do Pregoeiro José da Silva do Escrivão dos Contos Pedro Alfonso—do Meirinhos da Provedoria Henrique José Vieira—do Escrivão das Sizas que labrou o auto Francisco José Fernandes da Silva e de como assim o acharão assignarão com elle Ministro e Eu Domingos José Ferreira Escrivão da Correição o escrevi.

A. V. L. Abreu.
Domingos José Ferr.
Luiz Antonio da Silva
José de Souza Band.

(Continua)

A convalescer da grave enfermidade que vem sofrendo ha 4 mezes partiu para Vizela, com sua ex.^{ma} família, o snr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, advogado notário d'esta cidade.

*

De Fafe onde tem estado no seio de sua estimada família ausentia-se brevemente para Lisboa acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o nosso presado amigo snr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior. Como já noticiamos vai alli fixar a sua residência.

*

Vindo de Moçambique deve chegar brevemente a esta cidade o nosso conterraneo snr. Alvaro Pereira da Silva Cabral, filho da ex.^{ma} snr. D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral.

*

Das Caldas de Vizela regressou a Braga o snr. dr. Braulio Caldas, distinto professor do Liceu Central d'aquella cidade.

*

Está em Lamego com sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo snr. Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

*

Tem estado na Povoa de Varzim o ilustrado causídico vimaranense sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade.

*

De Felgueiras regressou ao Porto o snr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, digno conservador do registo predial n'aquella comarca.

*

Está entre nós com sua ex.^{ma} esposa o nosso conterraneo snr. Damião Martins Pereira de Menezes, distinto capitão de artilharia 5.

*

Tem estado doente a ex.^{ma} esposa do sr. Francisco Joaquim de Freitas, conceituado negociante d'esta praça.

*

Regressou da Povoa de Varzim o rev. padre Gaspar Roriz, muito digno commissário da V. O. Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

*

De S. Thomé de Negrellos seguiu para Coimbra o snr. dr. Alvaro Rodrigues Machado.

*

Na terça-feira da semana finda partiu de Braga para Lisboa o sr. Visconde da Torre.

*

Esteve ha dias em Braga o nosso amigo snr. Gaspar Ribeiro do Couto Villas, ilustrado tenente de infantaria 20.

*

Esteve em Braga na semana passada o rev. padre Luiz Dias da Silva, prior da freguesia de Salvador de Souto, d'este concelho.

*

Com seus filhinhos regressou da praia d'Angra a Braga a ex.^{ma} snr. Viscondessa do Paço de Nespeira.

CONSELHEIRO

JOÃO FRANCO

A brilhante revista de Lisboa, a *Semana Illustrada*, inseriu n'un dos seus ultimos numeros o retrato do snr. conselheiro João Franco, acompanhado dos periodos que pedimos venia para transcrever:

«A Semana Illustrada presta hoje homenagem sincera a um dos vultos mais proeminentes da política portuguesa, e que pela sua probidade inconcussa, pela sua esclarecida inteligencia e pela provada competencia no desempenho de altos cargos administrativos, mais d'uma vez tem demonstrado o seu fino tacto politico e o seu grande amor cívico.

Deputado em diferentes legislaturas, ministro e conselheiro de estado, o paiz deve lhe bastantes e assignalados serviços, como funcionario entre os mais distintos.

Chefe d'um partido nascente, não por imposição mas pelo consenso natural de todos os seus partidários, por esse motivo mesmo viu em breve o seu partido tomar a força e o desenvolvimento proprio d'um partido de largas tradições. E essa expansão natural, fundada na lealdade das suas afirmações, desnorteou os partidos rotativos, abalando-os na sua constituição íntima, o que

valeu, segundo se diz, uma bella phrase, sincera, d'um dos chefes contrarios.

Essa confissão atesta o valor do chefe e do partido regenerador-liberal, que comprehende os sacrifícios do povo, e que está destinado a acompanhal-o nas suas justas e gloriosas aspirações, que se resumem na defesa e prosperidade do paiz que nos é berço.

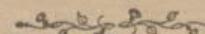
Pela realização d'esse ideal, que é possível, saudamos o nobre chefe do partido regenerador-liberal e com elle o paiz, que felizmente tem dado sobrejas provas de que deseja e quer regenerar-se. *



Malas do correio

Já se acha restabelecido o serviço da condução das malas do correio pelas diligencias que fazem serviço entre Braga, Tais-pas e Guimarães.

Os povos de Caldellas e seus arredores festejaram ruidosamente este melhoramento que é sem duvida de grande utilidade para aquella freguezia e para as freguezias limitrophes, assim como para o nosso concelho e para o concelho de Braga.



Lenços de seda

Principiou no dia 15 do corrente e termina no dia 30 de novembro proximo o prazo para serem sellados os lenços de seda, nacionaes ou nacionalisados, que entram nos estabelecimentos das diversas localidades do paiz com exceção de Lisboa e Porto.

As disposições legaes reguladoras d'este assumpto são as seguintes:

«Os lenços de tecido de seda pura ou mista que forem expostos á venda ou circularem no paiz devem ter o sello fiscal, pelo qual se prove que são nacionaes ou nacionalisados, exceptuando-se os vindos nas bagagens dos viajantes e que estejam nas circunstancias previstas nos regulamentos, isto é pequenas quantidades.

A sellagem dos lenços nacionaes será requisitada pelas fabricas ás estações aduaneiras, fiscaes ou de sellagem.

A circulação e exposição á venda de lenços de seda pura ou mista, sem o competente sello fiscal, só será permitida até o dia 30 de novembro proximo futuro. Além d'esta data, todos os alludidos tecidos que forem encontrados sem sello serão arrestados como descaminhados aos direitos e instaurados os competentes processos».



Suffragios por alma de El-Rei D. Luiz I.

Na egreja da Misericordia resou-se na passada quarta-feira uma missa por alma do saudoso monarca D. Luiz I^º, mandada celebrar pelo sr. coronel Antonio da Silva Dias.

Foi celebrante o rev. José Maria Fiúza, capellão d'infanteria 20.

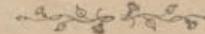


Rodrigo Macedo

Com sua estimada familia ausentou-se para Braga, onde vai fixar a sua residencia o nosso presado amigo e conterraneo sr. Rodrigo de Souza Macedo, a quem cordealmente agradecemos o oferecimento da sua casa n'aquelle cidade, sentindo devêrás com os seus numerosos amigos a sua retirada da nossa terra.

Nomeação

O nosso patrício e amigo snr. Avelino da Silva Monteiro, 1.^º tenente da armada, foi nomeado sem remuneração especial, observador chefe de serviço do observatorio Meteorológico do Infante D. Luiz.

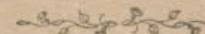


Dr. Pereira Caldas

O conselho de professores do liceu central mandou colocar na sua secretaria o retrato do falecido professor decano snr. dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas.

No fundo do quadro, n'uma placa de prata, lê-se o seguinte:

«Ao sabio professor decano dr. Pereira Caldas, os collegas do Liceu de Braga — 1904. *



Escola primaria

Foi provida temporariamente na escola primaria do sexo feminino da freguezia de Santo Estêvão de Briteiros a professora snr.^a D. Emma Soares.



Portaria

S Ex.^a Rev.^{ma} o snr. Arcebispo Primaz fez publicar ha dias a seguinte portaria:

«Tomando em consideração o que nos foi representado sobre a conveniencia de se transferir para a freguezia parochial de S. Lourenço de Sande a missa, que aos dominigos e dias sanctificados se celebra ao nascer do sol na capella do Divino Espírito Santo da mesma freguezia, a expensas do Ex.^{mo} Conde de Agro Longo e da confraria das Almas erecta na mesma capela;

• Constando-nos que o Ex.^{mo} Conde e a confraria consentem na transferencia pelo manifesto proposito, que d'ella resulta para os fieis, cuja concorrência é tão avultada, que o pequeno recinto da referida capella é insuficiente para as conter, devendo muitos ficar de fóra com prejuizo da devoção e da saude, mormente durante o inverno;

Havemos por bem auctorizar o rev. parochio de S. Lourenço de Sande a transferir a celebração da mencionada missa á hora do nascer do sol nos dominigos e dias sanctificados para a sua egreja parochial durante os meses de inverno sómente».



Missa nova

No dia 15 do corrente celebrou a sua primeira missa no Sanctuario de S. Torquato o rev. Padre Manuel d'Araujo Couto, de freguesia de S. Miguel de Seide, concelho do Faialhão, servindo ás lavandas seu pae o snr. Francisco d'Araujo Couto.



O desastre d'Africa

Por iniciativa do commandante militar da localidade, o sr. Antonio da Silva Dias, digno coronel d'infanteria 20, resou-se na passada terça-feira, ás 11 horas da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, uma missa suffragando a alma dos officiaes e soldados mortos na guerra no Sul d'Angola.

Assistiu toda a força disponivel do regimento com a respectiva banda de musica, diversas autoridades e muitas outras pessoas de distinção, estando tambem largamente representadas diversas corporações civis e religiosas d'esta cidade.

Festividade

No passado domingo verificou-se na parochial egreja de S. Pedro de Polvoreira uma solemne festividade em honra do SS. Sacramento.

De manhã houve missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão, que percorreu o itinerario dos annos anteriores.

De tarde houve bazar de prendas e arraial onde tocou a Nova Philharmonica Vimaranense.



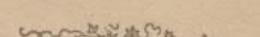
Inspecções

Terminaram, na terça-feira da penultima semana, 11 do corrente, as inspecções dos mancebos recenteados no corrente anno por este concelho.

Damos em seguida uma nota estatistica do resultado geral das inspecções.

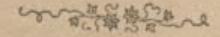
Foram inspecionados 527 mancebos. Foram apurados 287, sendo 154 para infantaria, 12 para engenharia, 48 para artilharia, 48 para cavalaria, 6 condicionalmente e 19 para a 2.^a reserva.

Ficaram insentos definitivamente 166, temporizados 73. Faltaram á inspecção 166.



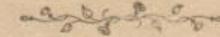
Caixa do correio

Por ordem superior foi mudada para o logar das Gayas, na freguezia de S. Martinho de Sande a caixa do correio d'esta freguezia, a qual ha tempos tinha sido retirada para o logar da Igreja, da mesma freguezia.



O Passatempo

Está publicado mais um numero d'esta excellente revista illustrada e litteraria. O summario é o seguinte: «Chronica», Antonio de Campos Junior; «Rosa Damasceno e Francisco Simões Margiochi»; «O tumulo dos Perestrelos», Gabriel Pereira; «Hora de magua»; «Contos d'um marinheiro - Abaloamento», Veiga; «A pesca do bacalhau»; «Photographia», Adalberto Veiga.



Dr. Dias da Silva

Os vereadores da Camara Municipal de Coimbra offereceram no passado domingo, no Hotel Avenida, um jantar ao seu presidente o nosso illustre conterraneo sr. dr. Manuel Dias da Silva, distinto lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade.

Quasi todos os camariñas brindaram s. ex.^a em termos muito honrosos.



Fallecimentos

Por motivo do fallecimento d'um seu irmão está de lucto o nosso estimado amigo snr. Simão Ribeiro, acreditado negociante d'esta praça.

Os nossos sinceros pesames.



Tambem faleceu na freguezia de S. Martinho de Sande, d'este concelho, onde residia ha muitos annos, na avançada edade de 85 annos o snr. António da Silva Garcia, pae do medico de 1.^a classe do ultramar, actualmente em Loanda, snr. dr. Francisco da Silva Garcia.

Concurso

Brevemente deve ser aberto concurso por provas publicas para o preenchimento d'uma vaga existente no quadro dos solicitadores forenses d'esta comarca, em virtude da exoneração dos snrs. Antonio José Martins e Joaquim José Ribeiro, que, como já noticiamos foram demittidos por abandono do lugar.

Festas de S. Nicolau

Parece que se não realizam este anno estes tradicionaes festejos academicos.

A razão é não aparecer quem queira assumir cargos na commissão organisadora, depois que a commissão do anno passado, composta na totalidade de individuos de fóra de Guimarães, gastou em arroz doce e vinho espumoso a maioria do dinheiro arrecadado na subscrição publica.

Assim se perde uma tradição por tantos titulos curiosa e digna de ser conservada.



Noticias ecclesiasticas

No paço archiepiscopal de Braga fez exame de synodal ficando aprovado o rev. Padre João Antunes Moreira Leite, parochio encomendado na freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho, apresentado na mesma.

Foi passada carta regia apresentado o rev. Padre Luiz Augusto Pereira da Silva Castro Cháral, na egreja parochial de Santa Maria d'Alva, d'este concelho, lotada em 382\$899 reis, melhoria de 80\$000 reis.

A fim de assistir aos exercícios espirituales partiu para Braga o rev. abbade Bernardo José Rodrigues, parochio na freguezia de S. Pedro de Polvoreira.

Na Camara Ecclesiastica de Braga foi passada carta de encomendação por um anno ao rev. Padre José Rodrigues Fernandes, para a freguezia de S. Martinho do Conde, d'este concelho.

Foi posta a concurso documental a igreja parochial da freguezia de S. Martinho de Candom, d'este concelho.

Operações

No hospital da Misericordia praticaram-se ultimamente as seguintes operações:

Francisco da Costa (Caldellas). Ferida abdominal com hernia do intestino e perforação d'este. Desbridamente da ferida; sutura e redução do intestino.

Notícias militares

Foram concedidos 60 dias de licença ao tenente de infantaria 2º Manoel de Jesus Barreira para se tratar e convalescer em ares do Campo.

Para fazer uso das águas de Vizela foi concedida licença por 30 dias ao capelão de 1.ª classe Manoel Vieira da Cunha, do regimento n.º 18 de infantaria do Príncipe Real.

Também foi concedida licença por 90 dias para fazer uso das águas de Vizela ao capitão-médico de artilharia 1.º dr. José Gomes Rezende Junior.

Foi colocado em infantaria 2º o tenente de infantaria em disponibilidade José Maria da Gamma Lobo.

A última ordem do exercito transfere para o estado maior de infantaria o capitão Gomes de infantaria 2º.

No penultimo sabbado regressou de Penafiel o contingente do regimento de infantaria 2º que ali se achava a receber instrução de tiro.

Apresentou-se no 3.º batalhão de infantaria 3, em Barcelos, em virtude da licença que lhe foi concedida o 2.º sargento de infantaria 2º, Francisco Cardoso e Silva.

«Gazeta das Aldeias»

Eis o sumário do último numero d'este semanário de propaganda agrícola:

Francisco Simões Margiochi (com retrato) — Julio Gama. Crónica Agrícola — M. Rodrigues de Moraes. Arboricultura e Classificação das variedades e sub-variedades das oliveiras portuguesas — J. I. de Menezes Pimentel. Technologia rural: Vinhos com cheiro fétido e gosto a uvas podres — J. V. Gonçalves de Souza. Horto e Jardim: As plantas de sola no inverno — Eduardo Sequeira. Vulgarização científica: A partida das andorinhas — Eduardo Sequeira. De Pólo a Pólo: Um duelo na floresta virgem (com gravuras) — A. Leblanc. Economia doméstica: Culinária, Curaçao — D. Sophia de Souza. Consultas. Secções e artigos diversos. Folhetim.

Circular

Participam-nos os srs. Moreira Cerqueira & Martins do Porto, que por escritura lavrada nas notas do notário Main Mendes, d'áquellea cidade, constituíram-se em sociedade para a exploração das indústrias de palheta e flores artificiais, e bem assim para o comércio de todos os artigos indispensáveis a armadores de egreja tendo dado à sua casa o nome de «Casa do Espírito Santo.»

«Illustração portugueza»

Explendido o n.º 50 d'esta revista quasi todo consagrado aos acontecimentos d'Africa.

A «Illustração Portugueza» assina-se na sede da empresa, Rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes.

Banda regimental

Hoje não há musica no jardim do Toulal, por estar parte da banda na carreira de tiro.



Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol Escolástico faz as seguintes previsões ácerca do tempo provável na segunda quinzena de outubro:

De 18 a 20 — Vento sudoeste na Andaluzia, Levante, Mancha, Huelva e Mediterrâneo. Bom tempo nas duas Castellas; céu nublado e predisposição para chuvas na Extremadura, Asturias e Galiza. Temporal no Atlântico com reflexão no estreito de Gibraltar.

De 21 a 24 — Vento sudoeste em diversos pontos da península; borrasca no Cantábrico; ambiente humido e céu nublado na Catalunha. Chuva ao norte e tempo frio nas regiões centrais da península. Tempestades e saraivadas no Levante, Andaluzia e Extremadura. Nas Asturias chuva.

De 25 a 27 — Temporal no Cantábrico. Mar agitado no Mediterrâneo. Frio nas regiões centrais de Espanha e noutros frescos no Levante, Andaluzia, Extremadura e Catalunha.

De 28 a 31 — Temporal no Atlântico, borrasca na Cantábrico e temporal no Mediterrâneo. Tempo frio com geadas nas regiões centrais da península. Neve nas grandes cordilheiras e vales próximos. Tempo revolto na Andaluzia, Extremadura, Levante e Catalunha.



Escolas primárias

Acha-se aberto concurso documental, em conformidade com o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901, e com o capítulo III do regulamento do ensino primário de 19 de setembro de 1902 para o provimento dos lugares de professores de diversas escolas primárias que se acham vagas e cuja lista vem publicada no Diário do Governo de 12 do corrente, com o ordenado e gratificações estipuladas no referido decreto n.º 8.

O prazo do concurso termina no dia 30 do corrente às 4 horas da tarde.

Os requerimentos, dirigidos a S. M. El-Rei serão apresentados aos sub-inspectores dos círculos escolares respectivos e instruídos com os documentos legais devidamente assignados e reconhecidos.

Os candidatos que simultaneamente requererem mais d'uma escola na mesma circunscrição apresentarão ao requerimento da escola em que de preferência desejem ser providos tantas notas do mesmo teor do requerimento quantas forem as demais escolas a que concorrem; as notas appensas serão feitas em papel comum.

Neste caso os documentos devem ser entregues ao sub-inspector a que pertença a escola em que os candidatos de preferência desejem ser providos.

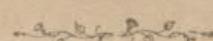
Os candidatos que desejem concorrer a escolas de mais d'uma circunscrição deverão fazer um requerimento em papel sellado para cada uma, com as declarações acima indicadas, designando as escolas a que concorrem e aquela em que de preferência desejam ser providos, appensando-lhes tantas notas do mesmo teor do requerimento quantas forem as escolas requeridas em cada circunscrição; neste caso os requerimentos deverão ser enviados respectivamente aos sub-inspectores onde pertençam as escolas preferidas.

Sociedade Anti-fumista

Vae-se estendendo pelo paiz a propaganda iniciada n'esta cidade contra o vício do fumo.

No domingo, 9 do corrente, deviam reunir-se no Porto alguns cavalheiros para organizar ali a sociedade anti-fumista. Consta-nos que em Coimbra, Vizeu, Viana e outras terras se trata de formar núcleos de propaganda anti-fumista.

N'esta cidade continuam a inscrever-se novos sócios. Ultimamente foi proposto sócio correspondente em Penafiel o sr. dr. Augusto Eduardo Mattos alferes de infantaria n.º 20.



Banco Commercial de Guimarães

Balanço do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1904

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre...	14.558.5678
Fundos fluctuantes.....	4.880.5000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894....	55.5000
Letras descontadas e transferências.....	143.392.5984
Letras a receber.....	2.417.5295
Emprestimos e contas correntes com caução.....	19.689.5762
Emprestimos com caução das próprias acções.....	100.0000
Correspondentes no paiz...	31.178.660
Devedores geraes.....	5.130.5981
Letras protestadas e em liquidação.....	42.834.5723
Emprestimos sobre hypothecas.....	33.241.5623
Propriedades arrematadas.....	22.044.5718
Efeitos depositados.....	11.850.5000
Edifício do Banco.....	10.000.5000
Moveis, casa forte e utensílios.....	400.5000
	343.720.5873

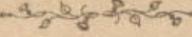
PASSIVO

Capital.....	146.000.5000
Fundo de reserva.....	2.690.5000
Fundo para liquidação.....	72.230.5992
Depósitos à ordem.....	8.850.5685
Depósitos a prazo.....	47.332.4975
Letras a pagar.....	50.5000
Dividendos a pagar.....	1.844.5150
Credores geraes.....	48.671.5451
Correspondentes no paiz...	2.711.5885
Credores por efeitos depositados.....	11.850.5000
Lucros e perdas.....	1.479.5465
	343.720.5873

Guimarães, 30 de Setembro de 1904.

OS DIRECTORES,

Antonio Marques da Silva Lopes.
Joaquim Ferreira dos Santos.



SEGUNDO ANO DO LYCEU

Vendem-se livros em segunda mão; n'esta redacção se diz.

CHAPEOS D'INVERNO

Laura Villaça participa ás suas ex. frequezas que no proximo domingo expõe, na loja do Sr. Salgado, no Toulal, os chapeos modelos proprios da estação d'inverno, para senhoras e creanças.

MACHINA

Vende-se uma quazi nova para fazer meias trabalhando sem defeito algum.

Rua de Camões n.º 34.

ALUGA-SE

Uma loja que serve para armazém, na rua de Camões n.º 30.

Falla-se na mesma casa.

EDITAL

2.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz saber que se acha patente na casa da Camara ao exame dos contribuintes, por espaço de 15 dias a contar do dia 15 do corrente mês, o lançamento do imposto municipal directo que hade constituir receita do anno de 1905, e incide sobre os juros, ordenados e outros rendimentos isentos das contribuições predial, industrial, sumptuaria e de renda de casas.

Durante o referido prazo podem ser apresentadas quaequer reclamações, devendo os reclamantes instruir-as com os documentos que julgarem convenientes, e observar as instruções regulamentares de 22 de dezembro de 1887 e mais legislação applicável.

E para conhecimento dos interessados se publica o presente e vão ser affixados outros de igual teor nos logares mais publicos do concelho.

Guimarães, 12 de outubro de 1904.

O Presidente,

Joaquim José de Meira.



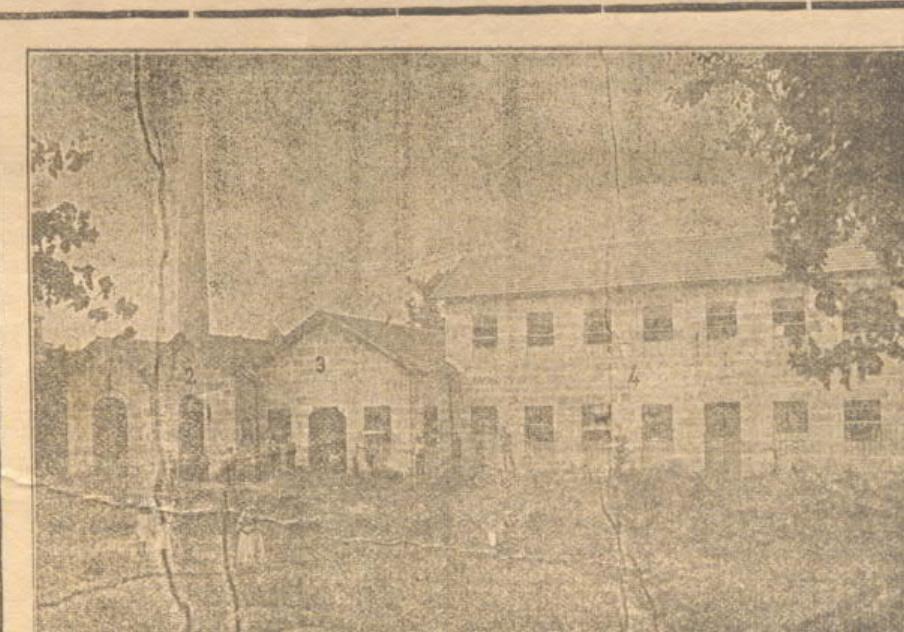
BOM NEGOCIO N'ESTA CIDADE

Paga-se uma mercearia bem afreguezada e em boa localidade.

Falla-se no largo da Snr. da Guia em casa de D. Rosa Maria Vieira.

CONSERVATORIA

A conservatoria do registo predial d'esta comarca mudou para a rua da Rainha n.º 124 e 126.



Cutelarias grossas e finas em todos os géneros. Nicklagem e polissagem de todos os metais. Tornengem mecanica em ferro, metais e madeira. Servicos de serraria mecanica e civil. Pontes de chifre. Serragens de madeiras e vendas das mesmas de riga e flandres. Tudo por preços sem competencia.

FABRICA UNIÃO
DE CUTELARIAS DE GUIMARÃES
AV. DA INDUSTRIA - GUIMARÃES
CUNHA MARINHO & C.

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

Rua de Gil Vicente

NEVES & C.

GUIMARÃES

Neste estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilhas de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de longa e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessórios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero de habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficulto seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços, os mais convidativos.

Depósito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

Tarifas camararias

Publicamos em seguida o registo do preço porque correram no anno findo os generos e cereaes vendidos n'esta cidade e nos mercados do concelho:

Anho cada um	700
Azeite o litro	220
Batatas o kilo	30
Bogas a duzia	120
Cabrito um	600
Cauhotos o carro	1500
Capão um	600
Carneiro um	2500
Castanha secca o litro	80
Castanha verde, idem	40
Cebolas o cabo	40
Centeio o litro	35
Cera amarella o kilo	600
Cera branca, idem	800
Cerejas o cesto	120
Ceyada o litro	30
Coelho um	120
Estopa o metro	200
Estrume o carro	15200
F'avas o litro	25
Feijão amarelo, idem	33
Idem branco, idem	45
Idem fradinho, idem	40
Idem rajado, idem	25
Idem vermelho, idem	53
Franga uma por	400
Frango um por	240
Galinha uma por	550
Lampreia uma por	15000
Laranja o cento	600
Leitão um por	1500
Lenha de sobretoro o carro	2500
Linho o metro a	270
Idem assedado o kilo a	500
Macã o cento a	220
Manteiga salgada o kilo a	700
Idem seu sal, idem	650
Marrã secca, idem	320
Idem verde, idem	240
Matto o carro	15200
Mel o litro a	460
Milho avô idem	31,5
Idem grosso amarelo, idem	28
Idem grosso branco, idem	29
Mostarda o kilo a	120
Nabos a duzia a	40
Nozes o litro a	80
Ovos a duzia a	160
Painço o litro a	35
Palha painça d'argolla a duzia a	15300
Palha painça da eira, idem	600
Idem trigo o kilo a	10
Pato um por	400
Peras o cento a	200
Perdis uma por	200
Perú um por	25540
Perua uma por	15200
Pinto por um	60
Trigo o litro a	48
Vinho branco o litro	120
V. T. C.	120

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTRO TECHNICO

GRANDE HOTEL DO TOURAL

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

P.ELA COMPANHIA DE

LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES

Fabricam-se e vendem-se por preços muito em conta na

FABRICA UNIÃO

de Cutelarias de Guimaraes

Á AVENIDA DA INDUSTRIA

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, pára-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbines, etc. etc.

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por Leonor Rosa da Silva - de Felgueiras

Recebe encommendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella. Queijo da Serra e Flamengo etc,

Deposito da Companhia Vinicla

Rua da Rainha, 28 — GUIMARÃES (Porta da Villa)



ALBANO PIRES DE SOUSA

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.



CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSE AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimaraes

Pentes de chifre.
Canalisações e accessórios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as meterias primas para a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.



BURYS & C. LIMITED

SHEFFIE D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fábrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Shfield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE ESEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17 — Rua de S. Damaso — 19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP. DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem l'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dár cõr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.